

---

## SEMINARIO INTERNACIONAL PRÉ COSALFA

### Etapa final da Erradicação da Febre Aftosa: o Plano de Ação do PHEFA 2011-2020

Recife, Pernambuco - Brasil – 28-29 de março de 2011

---

## PROGRAMA PROVISÓRIO

### Antecedentes

A Febre Aftosa (FA) continua a ser uma das enfermidades mais importantes para a pecuária mundial. Para a América do Sul, a FA constitui uma séria limitação ao desenvolvimento pecuário, devido às barreiras impostas aos países e zonas afetadas em relação ao comércio de animais suscetíveis e de produtos desses animais, o que exerce impactos econômicos e sociais, principalmente sobre as comunidades rurais.

É por isso que os países da região, com o apoio do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), vêm trabalhando há décadas em controle e erradicação dessa enfermidade, tendo estabelecido o Programa Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA), bem como formulado e executado o primeiro Plano de Ação para o período 1988-2009. Até o final desse período em 2009, o PHEFA havia tido um êxito notável na consecução das metas e no cumprimento dos compromissos, chegando a conseguir que 85% dos cerca de 350 milhões de bovinos da América do Sul obtivessem o reconhecimento da Organização Mundial (OIE) como estando livres da enfermidade, com ou sem vacinação.

Esses surpreendentes resultados foram obtidos graças ao grande esforço técnico e financeiro dos países, apoiados pelo PANAFTOSA, e ao sistemático trabalho sanitário dos cerca de cinco milhões de pecuaristas que têm valorizado a saúde de seu gado como prioridade e como um bem social comum.

Apesar dos avanços acima descritos e das duas décadas de execução do Programa Hemisférico, a meta de erradicação da FA em todos os países da América do Sul até 2009 não foi atingida, havendo ainda países e zonas onde a enfermidade persiste em forma endêmica e, portanto, a missão de erradicação é uma tarefa incompleta. Isso mantém toda a América do Sul vulnerável e põe em risco o esforço realizado durante décadas pelos programas oficiais de luta contra a febre aftosa, pelos pecuaristas e por todos os integrantes da cadeia de produção bovina com o fim de erradicar essa doença.

Recentemente, o Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA) aprovou um novo Plano de Ação para o período 2011-2020, que estabelece o arcabouço político estratégico e operacional que abrange e orienta a etapa final da erradicação, definindo ainda os compromissos a serem assumidos pelos países para a consecução da meta.

Assim sendo, o objetivo do seminário em foco é analisar minuciosamente as necessidades e o progresso da erradicação na América do Sul, bem como os desafios e os compromissos de ação ao amparo do novo Plano de Ação 2011-2020 do Programa Hemisférico de Erradicação (PHEFA), a fim de contribuir para o fortalecimento das ações dos países.

# CRONOGRAMA DO SEMINÁRIO

## SEGUNDA-FEIRA, 28 de março de 2011

- 08:30-09:00      Abertura do Seminário “Etapa final da Erradicação da Febre Aftosa: O Plano de Ação do PHEFA 2011-2020”
- Apresentação do Plano de Ação PHEFA 2011-2020 – José Naranjo/PANAFTOSA (30’)
- 09:00 - 10:30    **Tema I:** Processo para a transformação de zonas não-livres, com evidências de circulação endêmica/epidêmica em zonas livres com vacinação
- Introdução ao tema – José Naranjo/ PANAFTOSA (30’)
  - Exposição de representantes de zonas com circulação endêmica
    - Bolívia (30’)
- 10:30 - 11:00    Intervalo (visita a trabalhos em pôster)
- 11:00 - 12:30    - Exposições de representantes de zonas com circulação endêmica
  - Equador (30’)
  - Venezuela (30’)
- Discussão e conclusões (30’)
- 12:30 - 13:30    Almoço
- 13:30 - 16:00    **Tema II:** Processo de transformação de zonas não-livres, sem registro recente de casos clínicos em zonas livres
- Introdução ao tema - José Naranjo/ PANAFTOSA (30’)
  - Exposição de representantes de zonas não-livres, sem registro recente de casos clínicos em zonas livres
    - Bolívia (30’)
    - Brasil (30’)
    - Perú (30’)
  - Discussão e conclusões (30’)
- 16:00 - 16:30    Intervalo (visita a trabalhos em pôster)
- 16:30 - 18:30    **Tema III:** Consolidação de zonas livres com vacinação e sua eventual transformação em zonas livres, sem vacinação
- Introdução ao tema: José Naranjo/PANAFTOSA (30’)
  - Exposição de representantes de zonas livres com vacinação
    - Argentina (30’)
    - Brasil (30’)
  - Mesa redonda para análise do tema com a participação de Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai (25’)
  - Conclusões (5’)

## TERÇA-FEIRA, 29 de março de 2011

- 08:30 - 10:30      **Tema IV:** Preservação de zonas livres de Febre Aftosa sem vacinação
- Introdução ao tema: José Naranjo/PANAFTOSA (30')
  - Exposição de representantes de zonas livres sem vacinação
    - Chile (30')
    - América Central (30')
  - Mesa redonda para análise do tema com a participação de Argentina, Chile, Colômbia, Brasil, América do Norte, América Central e Caribe (25')
  - Conclusões (5')
- 10:30 - 11:00      Intervalo (visita a trabalhos em pôster)
- 11:00 - 12:00      **Tema V:** Papel da Agricultura Familiar no processo de erradicação da Febre Aftosa na América do Sul – Tito Diaz/FAO (45')
- Discussão e conclusões (15')
- 12:30 - 13:30      Almoço
- 13:30 - 14:30      **Tema VI:** Impacto Econômico dos Programas de Febre Aftosa – Jorge Madeira Nogueira/UNB (45')
- Discussão e conclusões (15')
- 14:30 - 15:30      **Tema VII:** Sistemas de Informação e Programas de Intervenção em Saúde Animal – Antonio Mendes/PANAFTOSA (45')
- Discussão e conclusões (15')
- 15:30 - 16:00      Intervalo (visita a trabalhos em pôster)
- 16:00 - 17:00      **Conclusões e Recomendações** do Seminário Pré COSALFA